

UTILIZAÇÃO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS NO ESTÍMULO CICATRICIAL: REVISÃO DE LITERATURA (APOIO SANTANDER)

Alunas: Thuanne Sanders B. Ganda e Nicole Miguel César Caproni

Orientadora: Profa. Dra. Arianne Costa Baquião

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Indianópolis

A perda da continuidade da pele desencadeia uma série de processos reparativos na tentativa reconstituir o tecido lesionado, total ou parcialmente, por uma cascata de eventos celulares. Apesar das tentativas de reparação organizadas pelo organismo, o desenvolvimento natural da cicatrização pode ser insuficiente para solucionar a injúria tecidual. Por isso, diversos métodos alternativos vêm sendo adotados para auxiliar esse processo, como a aplicação do plasma rico em plaquetas (PRP). O PRP é uma técnica que consiste na concentração de trombócitos obtidos pela centrifugação de sangue total retirado do paciente. Isso gera um plasma com grande concentração plaquetária, responsável pela liberação de fatores que irão facilitar o processo de restauração tecidual. Nesta revisão de literatura, objetivou-se compilar estudos científicos sobre a utilização de PRP, comparando diferentes métodos de aplicação em espécies animais distintas. Dez estudos utilizaram modelos caninos, sendo que três avaliaram o efeito do PRP na correção de defeitos mandibulares induzidos cirurgicamente e apenas um não apontou resposta satisfatória. Outros quatro estudos avaliaram a cicatrização cutânea do PRP em modelos caninos. A avaliação da ação do PRP nas feridas cirurgicamente induzidas não demonstrou resultados significativos na cicatrização, entretanto, tiveram sua cicatrização beneficiada pelo PRP. Dois estudos *in vitro* e um relato de caso apontaram que o PRP pode exercer efeito antimicrobiano. Concluiu-se com o presente estudo que o efeito reparador tecidual nos animais domésticos, principalmente cães, parece estar relacionado com seu potencial antibacteriano, o que ainda precisa ser esclarecido em futuros estudos.